

17242
CPAC
1979
FL. PP-17242

EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS

**A CULTURA DO MAMOEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NA REGIÃO DOS CERRADOS
(UM RELATO SUCINTO)**

ALBERTO CARLOS DE QUEIROZ PINTO

(Pesquisador em Fruticultura Tropical do CPAC/EMBRAPA)

Publicação Avulsa, 07

1979

INCLUSA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A CULTURA DO MAMOEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NA REGIÃO DOS CERRADOS
- UM RELATO SUCINTO.

por PINTO, A. C. Q. - EMBRAPA/CPAC

1. SIGNIFICADO ECONÔMICO

A cultura do mamoeiro, se bem que esteja ainda longe de receber toda atenção que merece, já desponta como uma dos mais importantes cultivos frutíferos para a Região dos Cerrados.

A presença obrigatória do mamão na dieta alimentar do brasileiro, em particular no desjejum matinal, induziu uma significativa demanda dessa fruta no mercado do Distrito Federal, conforme dados da CEASA-DF (1) - Quadro 1.

Verificou-se que durante um período correspondente a 7 meses (DEZ/77 a JUN/78) ocorreram oscilações tanto no preço do mamão 'Comum' como no 'Havaiano', embora este último sempre tenha um maior valor comercial. Na realidade, enquanto o mamão 'Comum' sofreu uma variação média no preço de Cr\$ 4,44 a Cr\$ 8,60/kg, o preço do mamão 'Havaiano' oscilou de Cr\$ 13,50 para Cr\$ 19,13/kg. Nota-se, pela quantidade de oferta descrita, a significativa parcela de contribuição do Estado de São Paulo como o principal fornecedor do mamão 'Comum' e o único de mamão 'Havaiano' no mercado consumidor de Brasília.

Atualmente⁽²⁾, um grupo empresarial paranaense (Construtora INDECO) está cultivando o mamoeiro no Estado de Mato Grosso do Norte, próximo ao Parã, em extensa área (1,2 milhões ha) com a finalidade de produzir papaína.

2. O CULTIVO

2.1. Clima e Solo

O mamoeiro por ser planta originariamente tropical exige clima quente - com temperaturas médias por volta de 25°C - e úmido, haja visto sua pro

(2) Informações pessoais do Engº Agrº Lourival Vilela. EMBRAPA/CPAC, Planaltina, DF.

pria constituição corresponder cerca de 85% de água. Precipitações acima de 1.200 mm anuais são satisfatórias quando bem distribuídas (3, 4, 5, 7). Com relação a esses aspectos, grande parte da região dos Cerrados apresentam características que se incluem nas exigências da cultura. Nesta região as isoietas oscilam de 1.200 a 2.000 mm (Anexos, 1, 2 e 3).

Outros elementos climáticos importantes para o cultivo do mamoeiro são a luz e vento (3, 5). A oferta de luz nos Cerrados é suficiente para o perfeito estabelecimento de plantas produtivas (com frutos de excelente qualidade) e vigorosas. O vigor é muito importante quando se comenta o efeito danoso do vento, que comumente ocorre no final do período seco, pois o mamoeiro é tipicamente de consistência herbácea.

Quanto ao solo, o mamoeiro prefere aqueles profundos (2 a 4 metros), permeáveis e que não sejam ácidos. Os solos dos Cerrados em sua maioria são profundos como os LVA e LVE de textura argilosa e média, embora o pH em água seja caracteristicamente ácido (4,5 e 5,6). Por outro lado, o mamoeiro é uma cultura que exige solos férteis e isto não acontece com os solos dos Cerrados. No entanto, esses dois problemas podem ser controlados através da correção do solo e posterior adubação da cultura.

2.2. Variedades

Ocorre no mamoeiro uma elevada heterogeneidade de caracteres mercê de sua alta taxa de alogamia e por ser propagada exclusivamente por semente.

A própria variedade 'Solo' - atualmente é a variedade mais aceita no mercado consumidor brasileiro - oriunda de melhoramento, ao ser transferida de uma região para outra está sujeita a alterações sensíveis em suas características com denominações diversas como mamão do 'Hawaii', mamão 'Papaya' etc.

Diversas outras variedades com excelentes características para o consumo "in natura" e industrialização são encontradas no Brasil. Citam-se 'Hortus Gold', 'Guinea Gold', 'Tailândia', 'Tabasco I'. Esta última, quando se trabalha

com plantas pistiladas, apresentam um alto teor extrativo de papaina (6).

Recomenda-se a variedade 'Solo' não só pela sua elevada qualidade mas também pela significativa aceitabilidade do mercado. Esses frutos são relativamente pequenos (cerca de 450-500 g), de forma oblonga a oblonga-obovada (formas mais aceitas) com palpa variando de vermelha-alaranjada a alaranjado-ouro, muito doces.

2.3. Tratos Culturais

As sementes devem ser retiradas de frutos femininos ou auto-polinizados bem maduros, colocadas em água cerca de 10 horas e, posteriormente, secadas à sombra. Quando guardados em lugar seco e fresco dura mais de 1 ano sem que seja afetado seu poder germinativo. Um fruto médio pode produzir cerca de 800 sementes que secas, pesam cerca de 1 grama cada grupo de 40-50 delas. São levadas a germinar em saquinhos de plásticos ou jacás com dimensões de 18x30 cm e após 25 dias aproximadamente, germinam. Cada saquinho 8-10 sementes com destaque (50%) das mais raquíticas. Após cerca de 3 meses (mantidas em ripado) ou com 21 cm de altura, as mudas devem ser transplantadas 3 por cova. A terra dos saquinhos como a do lugar definitivo devem ser esterilizadas (3, 7). O transplante nas condições dos Cerrados deve ser realizado de outubro/novembro pois corresponde ao início das águas.

O espaçamento varia de solo para solo sendo recomendável para os Cerrados 3x4m ou 2,5x4m com densidades de 833 e 1000 plantas/ha, respectivamente. Após 5-6 meses, logo que inicie a floração, elimina-se 2 plantas deixando 1 por cova. Deve-se deixar 1 planta masculina para cada 20 plantas femininas ou hermafroditas.

As capinas e a irrigação devem ser realizadas, uma vez que o mamoeiro não suporta a concorrência de ervas daninhas nem longos períodos de estiaagem. Neste caso, a irrigação é altamente interessante na região dos Cerrados principalmente nos períodos de veranicos, considerando-se que o déficit hídrico

co para essa região chega muitas vezes a atingir 100 a 400 mm anuais.

2.4. Fertilização

Não existem pesquisas sobre fertilização do mamoeiro na região dos Cerrados, e muito pouca com relação à pesquisa brasileira. Em todo caso podem ser sugeridos doses de nutrientes que poderão corresponder plenamente a exigência dessa cultura já que, praticamente, produz em termos contínuos.

Quadro 2 - Sugestão para a adubação do mamoeiro na Região dos Cerrados. CPAC, julho, 1978 ^(z).

Idade -meses-	N g/planta	P ₂ O ₅ g/planta	K ₂ O g/planta
2 a 6	10-20	35-50	10-20
6 a 12	45-65	100-130	30-35
12 a 24	65-90	140-170	100-140
24	90-110	65-170	100-135

Fonte: Morin (1967), seguindo idéia de Jacob & Uexkill

(z) Deve-se fazer análise do solo e utilizar a variação sugerida.

A partir dos 2 anos a adubação será apenas de restituição. É lógico, que não se deve esquecer a adubação orgânica na cova (20 l/cova) durante o transplântio.

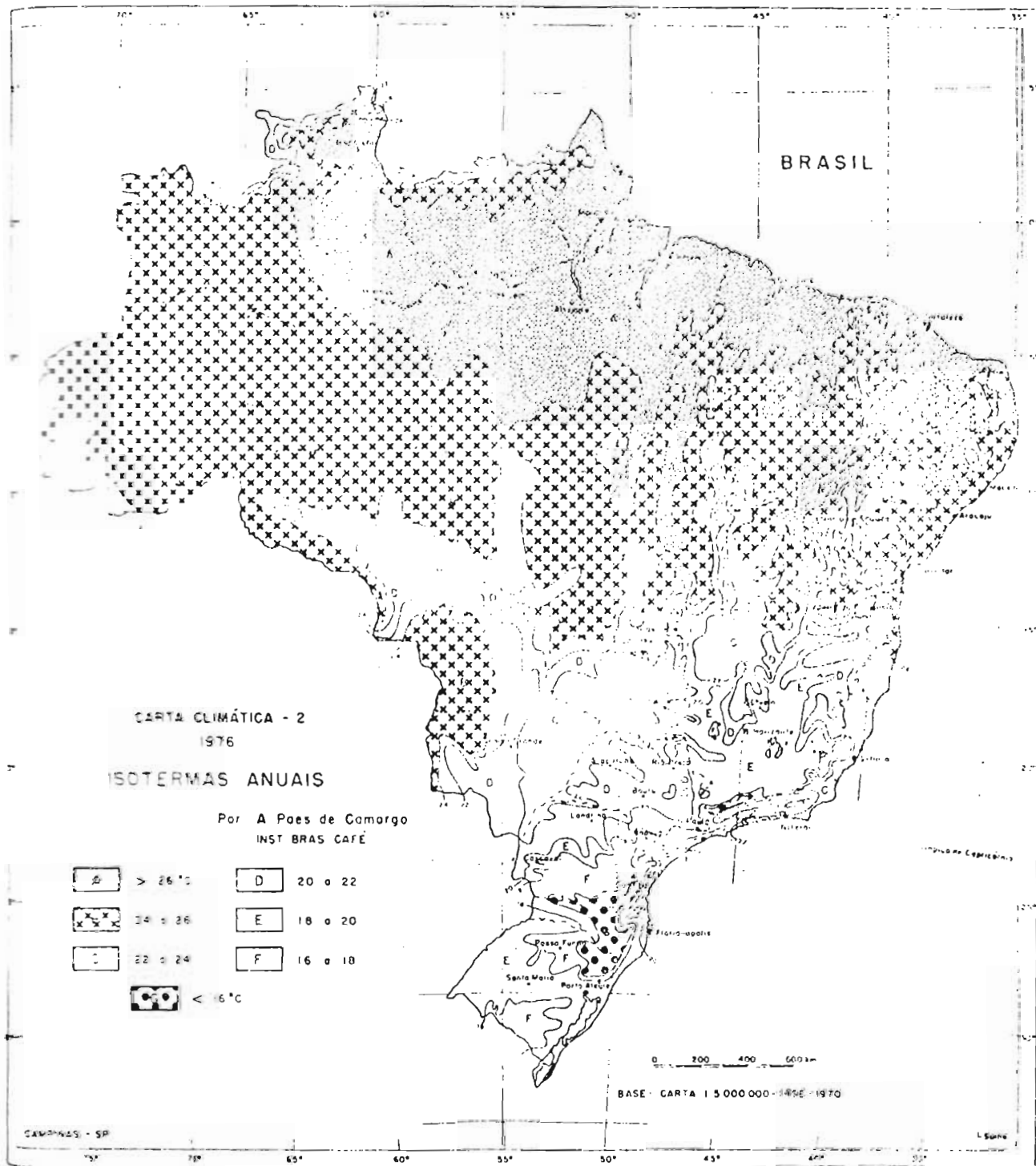
4 - LITERATURA CITADA

- 1) CENTRAIS DE ABASTACIMENTO DO DISTRITO FEDERAL-CEASA/DF. Informações relativas à comercialização de produtos hortigranjeiros do Distrito Federal. Boletim mensal (114), fe., 1978. 36p.
- 2) FERRI, M.G. Coord. IV Simpósio sobre o Cerrado: bases para utilização agropecuária. Brasília, 21 a 25 de junho de 1976. Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. 405p.
- 3) MARANCA, G. Fruticultura comercial: mamão, goiaba e abacate. São Paulo, Nobel, 1978. 118p.
- 4) MORIN, C. El papayo. In: CULTIVO DE FRUTALES TROPICALES. Lima, Peru, Librarios ABC, 1967. p. 231-288.
- 5) SIMÃO, Salim. Manual de Fruticultura. São Paulo, Ceres, 1971. 530p.
- 6) SILVA, A.C.B. & BHATNAGAR, H.C. O mamão uma rica fonte de enzima proteolítica: a papina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 4º, Salvador, Ba, 23 a 27 de janeiro de 1977. Resumos... v.2 p. 21-22.
- 7) VILELA MORALES, E.A. Mamão, fruta gostosa e boa fonte de renda. Cerrado, 2(7):22-24, mar., 1970.

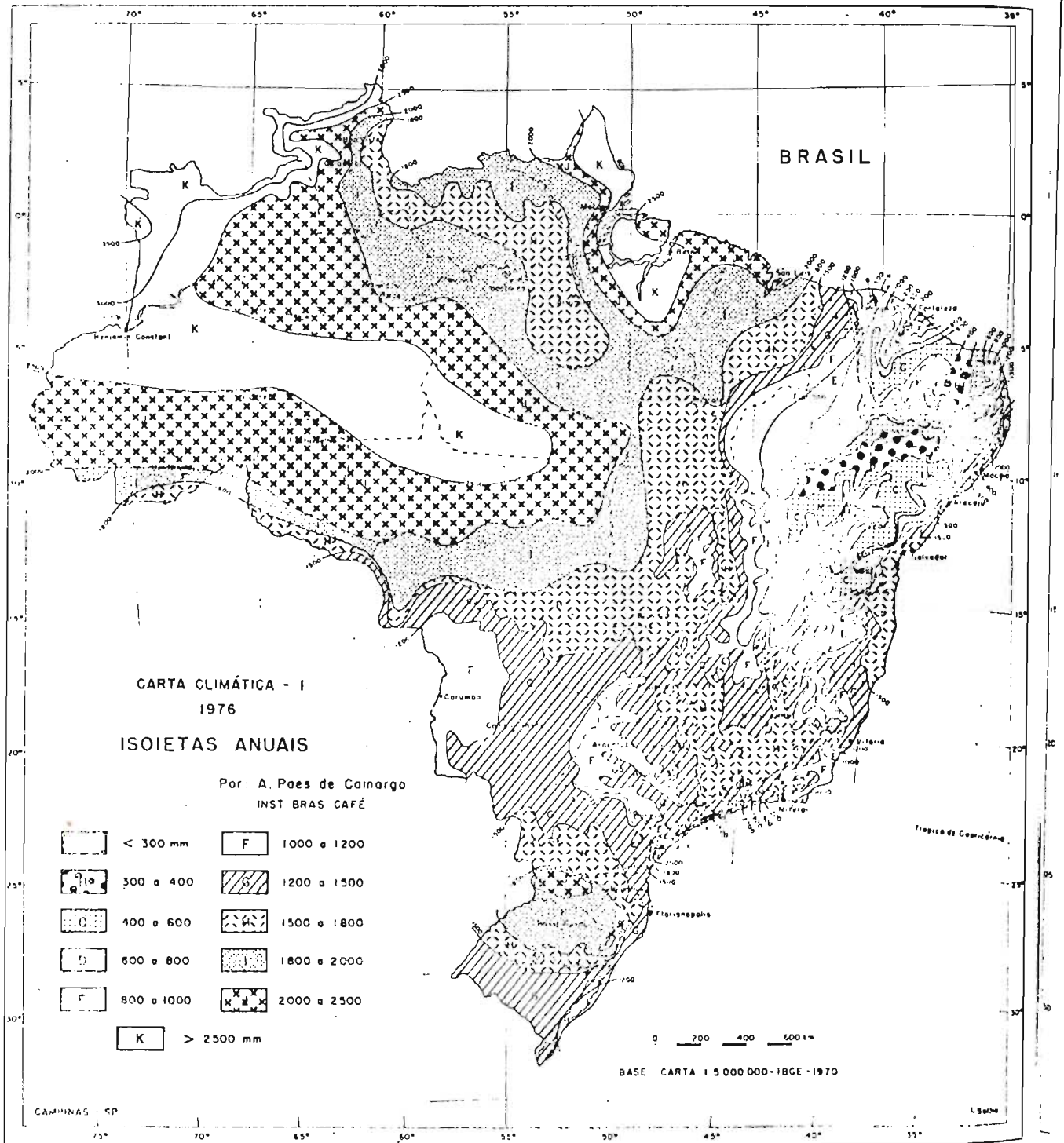
Quadro 1 - Oferta de mamão no mercado frutícola de Brasília-DF. CEASA/DF, Dez/77
Jun/78.

Mês	Procedência	Quant. (kg)	Valor-Cr\$ 1,00	Quant. (kg)	Valor-Cr\$ 1.
Dez/77	Est. São Paulo	130.260	573.144	5.770	77.895
	Distrito Federal	723	3.181	-	-
	Outros	11.758	-	-	-
Sub-total		142.741	576.325	5.770	77.895
Jan/78	Est. São Paulo	86.463	593.136	5.296	86.748
	Distrito Federal	248	1.701	-	-
	Outros	7.510	51.443	-	-
Sub-total		94.221	646.280	5.296	86.748
Fev/78	Est. São Paulo	124.844	1.073.659	4.284	72.314
	Distrito Federal	408	3.508	-	-
	Outros	12.529	107.749	-	-
Sub-total		137.781	1.184.915	4.284	72.314
Mar/78	Est. São Paulo	180.248	1.241.909	3.988	65.802
	Distrito Federal	940	6.477	-	-
	Outros	11.780	81.164	-	-
Sub-total		192.968	1.329.550	3.988	65.802
Abr/78	Est. São Paulo	205.009	1.314.107	5.592	106.975
	Distrito Federal	2.064	13.230	-	-
	Outros	46.052	295.193	-	-
Sub-total		253.125	1.622.530	5.592	106.975
Mai/78	Est. São Paulo	214.375	1.204.787	4.904	68.068
	Distrito Federal	3.619	20.338	-	-
	Outros	45.662	246.620	-	-
Sub-total		263.656	1.481.745	4.904	68.068
Jun/78	Est. São Paulo	176.645	932.344	6.424	89.165
	Distrito Federal	6.191	27.408	-	-
	Outros	46.151	243.677	-	-
Sub-total		227.987	1.203.429	6.424	89.165

ANEXO 1



ANEXO 2



ANEXO 3

